ISSN 2595-3664

REVISTA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

INTERDISCIPLINARY JOURNAL OF HEALTH PROMOTION



INFORMAR TIPO DE ARTIGO (ARTIGO DE REVISÃO / ARTIGO ORIGINAL / ESTUDO DE CASO)

TÍTULO CENTRALIZADO EM NEGRITO, CAIXA ALTA, (fonte TNR-14): subtítulo em letras minúsculas negrito e espaçamento simples

Título em inglês em itálico e centralizado (fonte TNR-10)

*Título em espanhol em itálico e centralizado (fonte TNR-1**0**)*

Informações de autoria serão adicionadas após o parecer final

RESUMO (fonte TNR 10 – alinhado à esquerda - caixa alta)

Introdução: o texto deve estar em TNR 10, justificado e espaçamento simples. O resumo deve apresentar até **250 palavra**s, sem referências bibliográficas, estruturado de forma a conter: **introdução** (tema central do manuscrito), objetivo, método, resultados e conclusões ou considerações finais. Esses marcadores devem apresentar a inicial maiúscula, em negrito e seguido de dois pontos. Na sequência, após os dois pontos, **deve-se iniciar o texto com letra minúscula**. **Objetivo**: apresentar objetivo simples, claro e direto. **Método**: síntese do delineamento, principais métodos e instrumentos de pesquisa. Omitir qualquer informação que possa identificar os autores e instituições do manuscrito, assim como número de parecer do comitê de ética. **Resultados:** síntese dos principais resultados do estudo. **Conclusão**: síntese das conclusões do estudo.
Palavras-chave: Palavra-chave 1; Apresentar de três a cinco palavras-chave, que constem obrigatoriamente no Medical Subject Headings, do Index Medicus (http://www.nlm.nih.gov/mesh/) ou nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS).

ABSTRACT (fonte TNR 10 – alinhado à esquerda - caixa alta)

Introduction: o abstract deve seguir as mesmas normas do resumo e palavra-chaves. **Objective**: xxx. **Method**: xxx. **Results:** xxxx. **Conclusion**: xxxx.
Keywords: Keyword 1; Keyword 2; Keyword 3; Keyword 4.

RESUMEN (fonte TNR 10 – alinhado à esquerda - caixa alta)

Introducción: o resumen deve seguir as mesmas normas do resumo e palavra-chaves **Objetivo:** xxx. **Método:** xxx. **Resultados:** xxx. **Conclusión:** xxx.

Palabra Clave: Palabra Clave 1; Palabra Clave 2; Palabra Clave 3; Palabra Clave 4.

Exceto onde especificado diferentemente, a matéria publicada neste periódico é licenciada sob forma de uma licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional. http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

INTRODUÇÃO (nova página, TNR 12, títulos principais em caixa alta, negrito, alinhado à esquerda, adicionar um espaço após)

As definições de página design do manuscrito devem seguir as seguintes regras: papel tamanho A4, com margens de 2,5 cm, sem numerar linhas ou parágrafos.

Os artigos devem apresentar introdução (com definição clara dos objetivos do texto), metodologia, análise/discussão dos resultados e conclusões/considerações finais. Deve conter justificativa objetiva para o estudo, com referências pertinentes ao assunto, sem realizar uma revisão extensa; ao final da introdução deve conter o objetivo do artigo.

O corpo do texto deve ser digitado com fonte TNR 12, em espaçamento simples, alinhamento justificado. **Cada parágrafo novo deve ter recuo de 1 cm**. As referências devem ser numeradas na sequência em que aparecem no texto. As referências citadas somente em legendas de tabelas ou figuras devem ser numeradas de acordo com uma sequência estabelecida pela primeira menção da tabela ou da figura no texto. Atentar para numeração das referências sempre se localizarem **após** o ponto ou vírgula. Quando forem citadas duas ou mais referências, a numeração deve ser separada por vírgulas se não há sequência de número, por exemplo para citar as referências 1, 3 e 7, utiliza-se. [1,3,7] Quando as referências forem em sequência, por exemplo 1,2,3,4,5, deve-se utilizar um traço para separação, por exemplo.[1-5] O ano de publicação não deve aparecer, contudo quando citados diretamente escritos com mais de 3 autores, deve-se indicar o nome do primeiro autor seguido de "et al." sem itálico, por exemplo: Freire et al.[5]

MÉTODO

Descrever claramente a amostra utilizada, omitir informações do local em que a pesquisa foi realizada a fim de garantir sua versão cega, exemplo: Esse projeto de pesquisa foi realizado junto a Universidade XXXX (colocar X em vermelho). Omitir o termo de consentimento para estudos experimentais envolvendo humanos e número do parecer do Comitê de Ética (envio do parecer como suplemento e omitir a informação no corpo do manuscrito em sua primeira versão a fim de garantir sua versão cega, exemplo: Esse projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ètica em Pesquisa sob o parecer nº XXXX (colocar X em vermelho). Os autores deverão adicionar as informações suprimidas na versão final, após o manuscrito ser aprovado.

A identificação dos métodos, aparelhos (fabricantes e endereço entre parênteses) e procedimentos utilizados de modo suficientemente detalhado, de forma a permitir a reprodução dos resultados pelos leitores. A descrição breve e referências de métodos publicados, mas não amplamente conhecidos. A descrição de métodos novos ou modificados. Quando pertinente, incluir a análise estatística utilizada, bem como os programas utilizados.

Considera-se **indispensável** mencionar a aprovação por Comitê de Ética para projetos que contemplem metodologias que envolvam quaisquer tipos de interação com seres humanos, como entrevistas e observações. Para qualquer trabalho que envolva indiretamente indivíduos é fundamental que os autores assumam que todos os preceitos éticos foram seguidos.

RESULTADOS ou RESULTADOS E DISCUSSÃO (escolher)

Apresentar os resultados em sequência lógica, em forma de texto, tabelas e ilustrações. Evitar repetição excessiva de dados em Tabelas ou ilustrações e no texto. Enfatizar somente observações importantes.

Subtítulos (em negrito, alinhado à esquerda, inicial em maiúsculo, espaço antes e depois)

Quando necessário o texto pode ser subdividido por subtítulos.

Tabelas

As tabelas devem ser apresentadas no corpo do texto em formato editável. Incluir as Tabelas com Legenda no cabeçalho e numeradas em ordem crescente em números romanos. Deve incluir o teste estatístico empregado e o significado de toda s as abreviaturas. Todas as Tabelas devem ser referidas no texto. Observar o limite de combinado de Tabelas e Figuras de acordo com o Tipo de Artigo.

As tabelas devem ser elaboradas em TNR 10, espaçamento 1,0 devendo ser planejadas para ter como largura da página. Ajustar a tabela automaticamente a janela na aba "*Layout*". Cada tabela deve possuir um título sucinto; itens explicativos devem estar ao pé da tabela. A tabela não deve conter casas decimais irrelevantes. As abreviaturas devem estar de acordo com as utilizadas no texto e nas figuras. Os códigos de identificação de itens da tabela devem estar listados na ordem de surgimento no sentido horizontal e devem ser identificados pelos símbolos padrão.

Exemplo de tabela:

Tabela 1 – título da tabela (TNR 12, alinhada à esquerda) - opcional

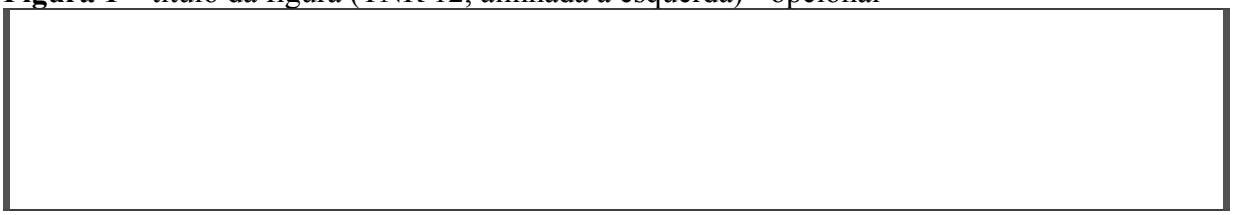
(TNR 10, espaçamento simples, sem recuo))

[*] Teste..... (TNR 10, espaçamento simples)
***** Sigla: significado
Quando a autoria da tabela for dos autores não é necessário indicar autoria própria na legenda.

Figuras

Figuras devem ser incluídas em arquivos individuais nos formatos jpg ou gif, com no máximo 90 dpi de resolução, legíveis nas cores preto, branco ou escala de cinza. As legendas das Figuras devem vir incluídas no texto, no mesmo arquivo. Serão aceitas fotos ou figuras em preto-e-branco. Figuras coloridas poderão ser publicadas quando forem essenciais para o conteúdo científico do artigo. Figuras coloridas poderão ser incluídas na versão eletrônica do artigo sem custo adicional para os autores. Os desenhos das figuras devem ser consistentes e tão simples quanto possível. Não utilizar tons de cinza. Todas as linhas devem ser sólidas. Para gráficos de barra, por exemplo, utilizar barras brancas, pretas, com linhas diagonais nas duas direções, linhas em xadrez, linhas horizontais e verticais. A RIPS desestimula o envio de fotografias de equipamentos e animais. Utilizar fontes de no mínimo 10 pontos para letras, números e símbolos, com espaçamento e alinhamento adequados. Quando a figura representar uma fotografia ou qualquer exame físico ou clínico por imagem, sugerimos incluir a escala de tamanho quando pertinente.

Figura 1 – título da figura (TNR 12, alinhada à esquerda) - opcional



Legenda: (TNR 10, espaçamento simples, alinhamento à esquerda)
Quando a autoria da figura for dos autores não é necessário indicar autoria própria na legenda.

DISCUSSÃO (remover se Resultados e Discussão forem agrupados)

Dar ênfase nos aspectos originais e importantes do estudo, evitando repetir em detalhes dados já apresentados na Introdução e nos Resultados. Apresentar relevância e limitações dos achados, confrontando com os dados da literatura, incluindo implicações para futuros estudos. O texto deve ligar as conclusões com os objetivos do estudo.

Citações e falas (entrevistas) curtas, com menos de 40 palavras, devem ser apresentadas no corpo do texto, entre aspas, sem destaques ou recuos, informando a página da citação. A exemplo: "A articulação de políticas públicas municipais saudáveis, a ação intersetorial e a participação comunitária constituem as bases para o processo de estruturação de um município saudável" (p. 176).[1]

Citações e falas (entrevistas) longas, com mais de 40 palavras, devem ser apresentadas em novo parágrafo, sem aspas, em itálico, com recuo de 1 cm em todo texto, TNR10. Deve ser informada a página da citação. Exemplo:

Segundo a Lei nº 8080:[1]

> *Art. 6º Estão incluídas ainda no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):*
> *I - a execução de ações:*
> *a) de vigilância sanitária;*
> *b) de vigilância epidemiológica;*
> *c) de saúde do trabalhador; e*
> *d) de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica. (p. 1)*

CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa seção deve ser sucinta e sem referências, sumarizando as conclusões que podem ser tiradas a partir do estudo. Recomendações podem ser incluídas, quando relevantes.

AGRADECIMENTOS

Contribuições que justificam agradecimentos, mas não autoria. Fontes de financiamento e apoio de uma forma geral.

REFERÊNCIAS

(único título que deve ser centralizado)

Pelo menos 40% das referências sejam internacionais publicadas nos últimos 5 anos.

A RIPS adota as "**Normas de Vancouve**r", e devem seguir as regras do NLM's International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). NLM's Citing Medicine, 2nd edition (www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/).

Alguns exemplos mais comuns são mostrados abaixo. Para os casos não mostrados aqui, consultar a referência acima. Os títulos dos periódicos devem ser abreviados de acordo com o NLM Catalog: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals). Se o periódico não constar dessa lista, colocar o nome por extenso. Deve-se evitar utilizar "comunicações pessoais" ou "observações não publicadas" como referências. Um resumo apresentado deve ser utilizado somente se for a única fonte de informação.

A exatidão das referências constantes na listagem e a correta citação no texto são de exclusiva responsabilidade dos autores. Listar todos os autores.

As referências devem ser apresentadas com espaço simples, TNR 12, alinhamento **justificado**. Devem ser numeradas na sequência em que aparecem no texto. As referências citadas somente em legendas de tabelas ou figuras devem ser numeradas de acordo com uma sequência estabelecida pela primeira menção da tabela ou da figura no texto. Artigos com mais de 3 autores deve-se citar os três primeiros nomes antes da expressão “et al”.

Formatar conforme os exemplos:

1. Silva LIL, Santos MS, **(inserir todos os autores).** Título do artigo. Revista abreviada – ano; volume(número):página. doi: http://dx.doi.org/10..xxxxxxxxxxxxxxx **(em artigos que tiverem). (**Todos os links devem estar ativos**)**

Artigos de periódicos

1. Bouchard C, Antunes-Correa LM, Ashley EA, Franklin N, Hwang PM, Mattsson CM, Negrao CE, Phillips SA, Sarzynski MA, Wang PY, Wheeler MT. Personalized preventive medicine: genetics and the response to regular exercise in preventive interventions. Prog Cardiovasc Dis 2015; 57(4):337-46. doi: http://doi.org/10.1016 / j.pcad.2014.08.005

2. Costa AIS, Chaves MD. Dor em pacientes oncológicos sob tratamento quimioterápico. Rev Dor 2002; 13(1):45-9. doi: http://dx.doi.org/10.1590/S1806-00132012000100008

Volume com suplemento

3. Geerts WH, Pineo GF, Heit JA, Bergqvist D, Lassen MR, Colwell CW, Ray JG. Prevention of venous thromboembolism: the Seventh ACCP Conference. Chest 2004; 126(Suppl 3):338S-40.

Número com suplemento

4. Malta DC, Leal MC, Costa MFL, Morais Neto OL. Inquéritos nacionais de saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. Rev Bras Epidemiol 2008; 11 (2 Supl 1):159-67.

Autoria institucional

5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil; 2017.

Livros

6. Jenkins PF. Making sense of the chest x-ray: a hands-on guide. New York: Oxford University Press; 2005. 194 p.

Capítulo de livro

7. Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Anais de congresso

8. Santos C, Borges AM. Educação em saúde: um relato de experiência sobre sala de espera. In: II Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Promoção da Saúde. Interdisciplinaridade na Promoção da Saúde. 2016 out 18-20; Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul: Programa de Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC; 2016.

Portarias e Leis

9. Brasil. Lei nº. 8.080, dia 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras previdências. Brasília, set. 1990.

Tese e dissertações

10. Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans. PhD [dissertation]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

11. Hincks CL. The detection and characterisation of novel papillomaviruses. Biomedical Science, Honours [thesis]. Murdoch (WA): Murdoch University; 2001.

Documentos eletrônicos

12. Instituto Australiano de Saúde e Bem-Estar. Doenças crônicas e fatores de risco associados [documento na Internet]. Canberra: o Instituto; 2004 [citado em 30 de junho de 2005]. Disponível em: http://www.aihw.gov.au/cdarf/index.cfm.

Recebido em: [preenchimento da revista]
Aceito em: [preenchimento da revista]